

Vibasa será vinculada à Catena

São Paulo — Estão praticamente concluídas as negociações para a vinculação da Vibasa — Villares Indústrias de Base S.A. à Catena, uma nova holding da família Villares, informou o presidente do Grupo Villares, Paulo Villares. Isso impedirá que resultados da Vibasa afetem à Aços Villares e as Indústrias Villares que, até o surgimento da Catena, eram seus maiores acionistas.

Catena é uma palavra latina que significa ligação, elo. A nova holding, segundo o empresário, será o elo entre a Vibasa e o Grupo Villares, sem os efeitos da equivalência patrimonial. Para a desvinculação, está se processando um aumento de

capital da Vibasa (a Catena deverá ficar com 51% de seu controle) e uma diminuição da participação da Aços e das Indústrias Villares no seu capital.

O empresário considera que a "performance da Vibasa é excelente, hoje, com uma produção que alcançou, em maio último, 21 mil toneladas de aços especiais, quando havia uma previsão de que produziria 18 mil toneladas".

— Cerca de 50% de sua produção se destinou à exportação. As vendas externas da Vibasa são, atualmente, da ordem de 11 mil toneladas de aço/mês — destacou Paulo Villares.